

2a

Série

Sociologia

MATERIAL
DIGITAL

Cidadania: a relação política entre indivíduo e Estado

Conteúdos

- A ideia de cidadania;
- A cidadania como vínculo jurídico-político entre indivíduo e comunidade política (país, Estado);
- As dimensões política, jurídica, espacial e histórica da cidadania.

Objetivos

- Compreender a ideia contemporânea de cidadania e suas dimensões;
- Compreender a cidadania como vínculo jurídico-político entre indivíduo e comunidade política;
- Entender que o conceito de cidadania varia no tempo e no espaço.

Para começar

10 minutos

Ser cidadão, ter cidadania

Assista ao vídeo ao lado sobre a questão das pessoas apátridas (sem nacionalidade) e reflita, mobilizando seus conhecimentos sobre o assunto e anotando suas ideias em seu caderno:

Para refletir

- **O que é “ser cidadão”?**
- **O que é “ter cidadania”?**
- **Por que as pessoas apátridas não têm cidadania, nem são consideradas cidadãs?**



TODO MUNDO ESCREVE

Link para vídeo



ACNUR: 10 milhões de pessoas são apátridas



Vídeo produzido pela Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) sobre a questão dos apátridas, pessoas que enfrentam muitas dificuldades em acessar direitos básicos, como educação, saúde, emprego e outros, por não serem reconhecidos como cidadãos por nenhum país.

ONU BRASIL. ACNUR: 10 milhões de pessoas são apátridas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=x4kjGpavmxM>. Acesso em: 8 abr. 2025.



A relação entre indivíduo e Estado envolve questões complexas sobre direitos e deveres. Ao longo da aula, vamos explorar como essa dinâmica influencia a cidadania e a sociedade.

Reprodução – TODA POLÍTICA, [s.d.]. Disponível em:
<https://cdn.todapolitica.com/imagens/direitos-deveres-cidadao-54n.jpg>. Acesso em:
8 abr. 2025.

O Estado como organização política da sociedade

Em aulas anteriores, vimos que o Estado é uma instituição política da sociedade que:

- resulta da vontade e da soberania do povo;
- cria, executa e julga as leis que organizam as relações na sociedade;
- organiza os processos de decisão e o exercício do poder.

Para refletir

O que a relação entre o indivíduo e o Estado tem a ver com cidadania?



O que é cidadania? O que é ser cidadão?

Assista ao vídeo ao lado, da Escola da Câmara e preste atenção às definições de cidadania e cidadão para refletir:

Para refletir

- **O que significa dizer que a cidadania é o “exercício da soberania do indivíduo dentro de um Estado”?**
- **O que garante essa soberania?**
- **Como, segundo o vídeo, essa soberania pode ser exercida?**

O que é cidadania?



Vídeo didático da Escola da Câmara sobre o conceito de "Cidadania".

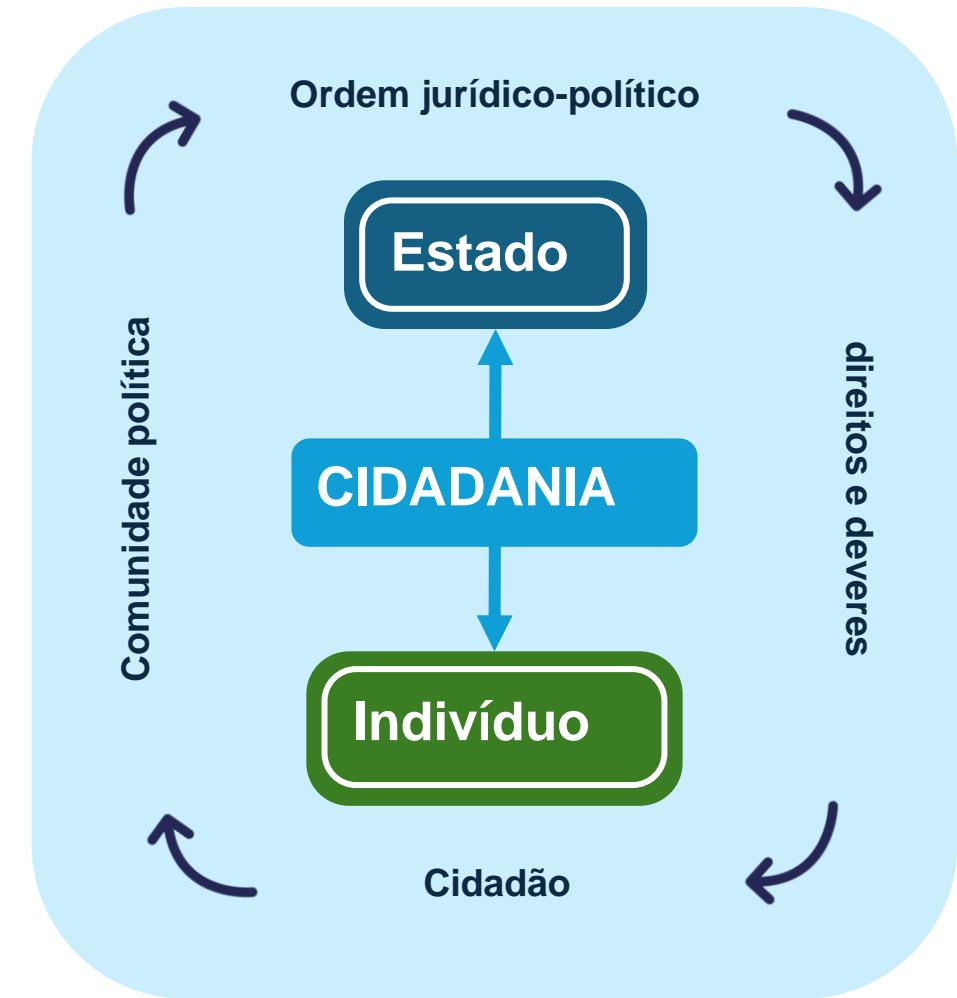
ESCOLA DA CÂMARA. O que é cidadania? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xF0JJ-fosys>. Acesso em: 8 abr. 2025.



O que é cidadania? O que é ser cidadão?

Em termos gerais, cidadania é:

- o status que vincula o indivíduo a uma determinada ordem jurídico-política de uma comunidade política;
- implica o reconhecimento do indivíduo como cidadão dessa comunidade, garantindo-lhe:
 - condições para o seu autodesenvolvimento, segundo um **conjunto de direitos e deveres**;
 - **participação nos assuntos e decisões coletivas**, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e o aperfeiçoamento das instituições.





A perspectiva sociológica de cidadania

Para a sociologia, a cidadania é um fenômeno dinâmico e complexo, que envolve a interação entre indivíduo, sociedade e Estado nas dimensões *política, jurídica, espacial e histórica*.

Vamos ler o que pensam alguns autores sobre isso:

Cidadania é o status daqueles que são membros de uma comunidade e são por ela reconhecidos. É, também, o conjunto de direitos e deveres que um indivíduo tem diante da sociedade da qual faz parte. Historicamente e genericamente, a cidadania tem uma referência espacial, constituída da relação dos indivíduos com um dado território (organização sociopolítica do espaço).

(COSTA; IANNI, 2018. p. 47)

*A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a **possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo**. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social.*

(DALLARI, 1998. p. 14)

Os direitos do cidadão e a própria ideia de cidadania não são universais no sentido de que eles estão fixos a uma específica e determinada ordem jurídico-política. Daí que variam os direitos e deveres dos cidadãos de um país para outro. Cidadania é uma ideia eminentemente política, [que depende de] decisões políticas.

(SOARES, 1998. p. 41)

Dimensões da cidadania



Espacial: a condição de cidadania está circunscrita ao território de domínio e influência do Estado ao qual os indivíduos estão vinculados.

Jurídico: o vínculo entre cidadãos e Estado é estabelecido por meio de normas e leis (Constituição) que asseguram direitos e deveres e regulam as relações entre ambos.

Político: definir e garantir quem é cidadão e seus direitos e deveres depende de decisões políticas tomadas no âmbito do Estado em cada país.

Para refletir

- Ser cidadão no Brasil é o mesmo que na Argentina ou no Peru?
- Se cada país define quem é cidadão e quais os seus direitos e deveres, o que isso implica para a ideia de cidadania?

A dimensão histórica da cidadania

O fato de que o conceito e a prática da cidadania estão sujeitos às decisões políticas de cada país, implica que o status da cidadania (*quem* é cidadão e o conjunto de direitos e deveres) pode variar:

1. conforme o lugar:

Exemplo:

Direito à licença-maternidade		
Suécia	Brasil	EUA
480 dias 80% da remuneração	120 dias 100% da remuneração	90 dias Não remunerados

2. ao longo do tempo:

Exemplo:

Proibição do trabalho para crianças e adolescentes (BRASIL)		
1934	1967	1988
14 anos ou menos	12 anos ou menos	16 anos ou menos

Assim, indivíduos e grupos podem ter direitos diferentes ao longo do tempo, variando de país para país ou em uma mesma sociedade, o que implica que **o fenômeno da cidadania é complexo e historicamente definido**.



Pause e responda

5 minutos

Cidadania

Qual das alternativas abaixo melhor descreve a perspectiva sociológica de cidadania?

A cidadania é definida exclusivamente pelos direitos legais garantidos pelo Estado

A cidadania implica uma relação política e jurídica entre indivíduo, sociedade e Estado

A cidadania é um fenômeno estático, que não muda ao longo do tempo

A cidadania é uma questão política, sem relação com a economia e a sociedade





Pause e responda

Cidadania

Qual das alternativas abaixo melhor descreve a perspectiva sociológica de cidadania?



A cidadania é definida exclusivamente pelos direitos legais garantidos pelo Estado

A cidadania é um fenômeno estático, que não muda ao longo do tempo



A cidadania implica uma relação política e jurídica entre indivíduo, sociedade e Estado

A cidadania é uma questão política, sem relação com a economia e a sociedade





O desenvolvimento da cidadania contemporânea

O cientista político José Murilo de Carvalho, baseando-se na teoria do sociólogo inglês Thomas H. Marshall, diz que:

“

tornou-se costume desdobrar a cidadania em direitos civis, políticos e sociais. O cidadão pleno seria aquele que fosse titular dos três direitos. Cidadãos incompletos seriam os que possuíssem apenas alguns dos direitos. Os que não se beneficiassem de nenhum dos direitos seriam não cidadãos.

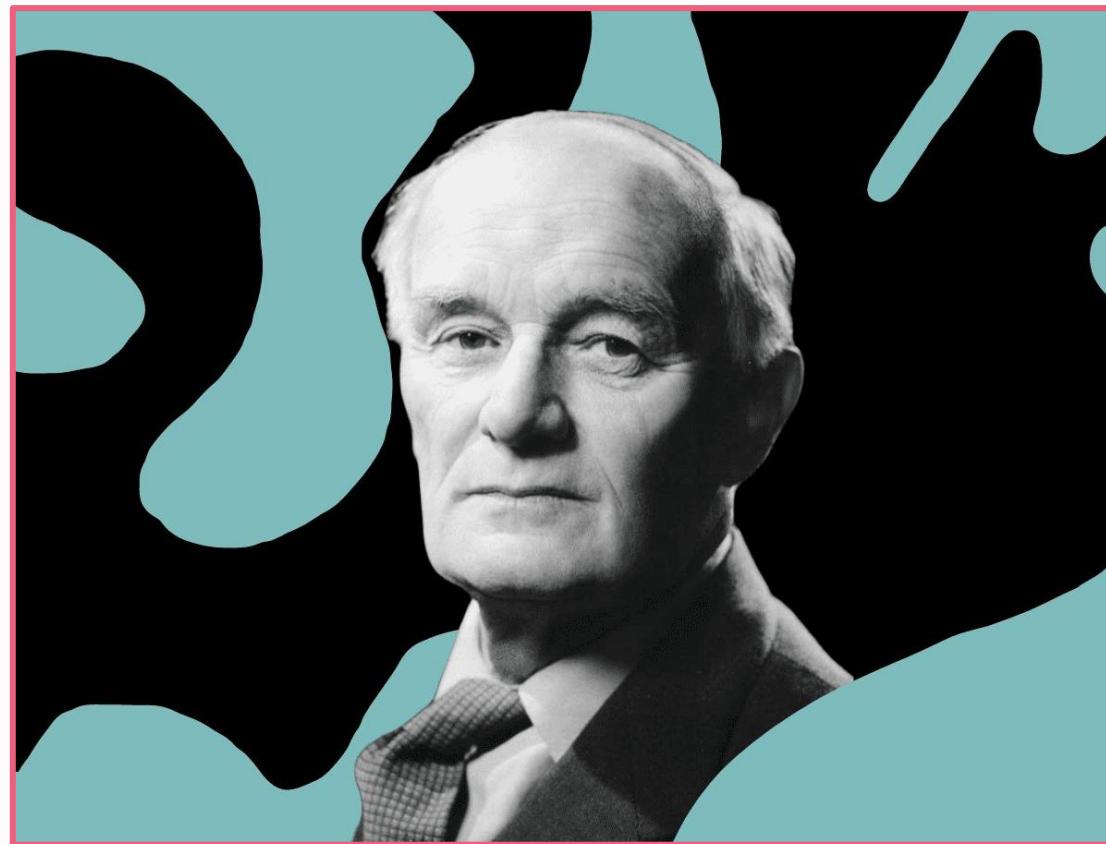
(CARVALHO, 2010. p. 9)

Caminhos da Cidadania – UNIVESP TV



Assista ao trecho do vídeo, produzido pela UNIVESP TV, que aborda o assunto dos direitos civis, políticos e sociais.

SOCIOLOGIA SEE-SP. Caminhos da cidadania no Brasil. UNIVESP. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Lvy6OORPehQ>. Acesso em: 8 abr. 2025.



T.H. Marshall é um autor crucial para o estudo da cidadania, definindo-a como um conjunto de direitos civis, políticos e sociais. Sua teoria destaca a evolução dos direitos e a inclusão social ao longo do tempo.

Reprodução – CARDIEL, 2023. Disponível em: <https://ethic.es/2023/02/thomas-marshall-setenta-anos-de-clase-y-ciudadania/>. Acesso em: 8 abr. 2025.

A perspectiva de Marshall

O sociólogo britânico T. H. Marshall (1893-1981) ofereceu uma definição de cidadania como o **conjunto de direitos civis, políticos e sociais** que asseguram a participação plena do indivíduo na sociedade.

Sua teoria se baseia na experiência da **cidadania inglesa**, na qual identificou dois aspectos fundamentais em seu desenvolvimento (MARSHALL, 1967):

- um processo histórico e político, ora impulsionado pelo Estado, ora pela mobilização popular;
- uma sequência cronológica e lógica de ampliação e criação dos direitos.



Cidadania: o caso inglês

Século XVIII

Direitos civis

Inicialmente, foram desenvolvidos os direitos que assegurassem as liberdades de ir e vir, expressão, pensamento, propriedade, iniciativa privada etc.

Contexto: consolidação das mudanças provocadas pelas revoluções burguesas e liberais (Civil Inglesa, Gloriosa e Industrial).

Séc. XIX

Direitos políticos

As liberdades civis abriram caminho aos ingleses para reivindicarem direitos ao voto, de participação no governo, de associação e organização, de manifestação etc.

Contexto: classe trabalhadora cada vez mais organizada e mobilizada, reivindica maior participação no processo político.

Séc. XX

Direitos sociais

A possibilidade de consentir ou influir sobre o processo político possibilitou a criação de direitos que fomentassem o bem-estar social (trabalho, saúde, educação etc.)

Contexto: Partido Trabalhista consolida a participação política dos trabalhadores e implementa políticas que expandem os direitos sociais.

A difícil implantação da cidadania

Para Marshall (1967), a cidadania é um processo político de conquista e criação de direitos, sobretudo impulsionado pela mobilização popular, envolvendo disputas e conflitos.

Por isso, autores como o cientista político Décio Saes, que analisam o desenvolvimento da cidadania em outros países, entendem que ela:

- não se desenvolve de maneira idêntica em todos os países;
- direitos podem ser criados, ampliados, suspensos ou cancelados, a depender do contexto histórico e político.

“

A evolução da cidadania a partir de seu núcleo mínimo [direitos civis] resultaria da eventual capacidade das lutas populares de impor às classes dominantes um compromisso sobre novos direitos – direitos esses que, por eles mesmos, não destroem o capitalismo, mas que nem por isso são desejados pelas classes dominantes.

(SAES, 2016, p. 27)

Assinale a alternativa correta:

A relação entre cidadania e processos históricos e políticos é que:

- A A ideia e a prática de cidadania podem mudar com o tempo devido a decisões políticas.
- B A ideia e a prática de cidadania têm um valor universal que não varia no tempo e no espaço.
- C A ideia e a prática de cidadania definem leis e normas que não mudam ao longo do tempo.
- D A ideia e a prática de cidadania são eminentemente políticas, cujos valores são imutáveis.
- E A ideia e a prática de cidadania são iguais em todos os países, ao contrários dos cidadãos.

Correção

Assinale a alternativa correta:

A relação entre cidadania e processos históricos e políticos é que:

- A A ideia e a prática de cidadania podem mudar com o tempo devido a decisões políticas. ✓
- B A ideia e a prática de cidadania têm um valor universal que não varia no tempo e no espaço. ✗
- C A ideia e a prática de cidadania definem leis e normas que não mudam ao longo do tempo. ✗
- D A ideia e a prática de cidadania são eminentemente políticas, cujos valores são imutáveis. ✗
- E A ideia e a prática de cidadania são iguais em todos os países, ao contrários dos cidadãos. ✗



Cidadania: a relação política entre indivíduo e Estado



Reprodução – NICO, 2014. Disponível em:
<https://marciomalta.blogspot.com/2014/>. Acesso em: 8 abr. 2025.

De acordo com o que estudamos hoje, discutam:

- O que significa dizer que cidadania é um vínculo jurídico-político do indivíduo com a sociedade e o Estado?
- O que essa condição implica?
- O que pode acontecer com a cidadania ao longo do tempo?

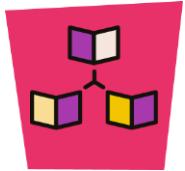
- CARVALHO, J. M. de. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- COSTA, M. I. S.; IANNI, A. M. Z. O conceito de cidadania. In: COSTA, M. I. S.; IANNI, A. M. Z. **Individualização, cidadania e inclusão na sociedade contemporânea**: uma análise teórica. São Bernardo do Campo: Editora UFABC, 2018. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/sysng/pdf/costa-9788568576953-03.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2025.
- DALLARI, D. de A. **Direitos humanos e cidadania**. São Paulo: Moderna, 1998.
- MARSHALL, T. H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- SAES, D. A. M. de. **Cidadania e classes sociais**: teoria e história. São Bernardo do Campo: Metodista, 2016.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 8 abr. 2025.
- SOARES, M. V. de M. B. **Cidadania e direitos humanos**. Cadernos de Pesquisa, n. 104, 1998. p. 39-46. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/715>. Acesso em: 8 abr. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores



Habilidade: (EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).
(SÃO PAULO, 2020)



Habilidade: (EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).
(SÃO PAULO, 2020)



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: a atividade tem como objetivo analisar a evolução do direito ao voto no Brasil e sua relação com a condição de cidadania dos adolescentes. Apresente a linha do tempo sobre o direito de votar no Brasil, destacando as diferentes fases da legislação. Em seguida, convide a turma a refletir, individualmente ou em discussão com todos, sobre a inclusão dos adolescentes no processo político ao longo da história.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes reflitam sobre as mudanças nas constituições ao longo do tempo e como elas refletem a evolução da cidadania no Brasil. A turma deve compreender que, ao incluir os adolescentes no direito ao voto, a Constituição de 1988 representa um avanço significativo na participação política e no reconhecimento da cidadania jovem.

